

**I SEMINÁRIO NACIONAL FONTES
DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA:
DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
DE 01 A 04 DE DEZEMBRO DE 2009**

ISSN 2176-4514

O CORDEL COMO FONTE HISTÓRICA: uso e usuários da Biblioteca Átila

Almeida

Naiany de Souza Carneiro¹

Manuela Eugênio Maia²

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

RESUMO

Vários foram os movimentos do século XX, em diversos campos do saber, como o artístico, o pedagógico e o científico, que vivenciaram a efervescência desse período. No caso da história, grandes modificações ocorreram e a necessidade de se criar novos paradigmas envolveram as suas fontes. Amplia-se esse instrumental na área da pesquisa historiográfica, que passa a dialogar com outros campos do conhecimento como a cultura, a sociologia, a lingüística e a arquivologia. Esta última, é responsável pela organização, guarda e conservação de documentos, inesgotáveis registros dos modos de pensar, agir e ser de povos, culturas e comunidades. Desse modo, os arquivos, para os historiadores reservam similaridades importantes, podendo perceber e debruçar-se sobre as transações da vida humana, seja ela organizacional, por conseguinte oficial, seja individual e portanto, social. Unidas, arquivologia e história, proporcionam uma multiplicidade de informações sociais e as potencializam como fontes histórica-informacionais desses campos de atuação. Assim, ocorre com a Biblioteca-Arquivo Átila Almeida, maior biblioteca de cordel do Brasil, em que as informações/documentos são organizadas e tratadas para servirem aos pesquisadores, em especial, os historiadores. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar o perfil dos usuários do cordel que utilizam desse espaço do saber. Assim o cordel é defendido como uma fonte de informação histórica de sumária relevância para os estudos da cultura e dos hábitos sociais do povo nordestino. Como metodologia usou-se o livro de visitas dos usuários que visitaram a biblioteca. Nesse instrumento, percebe-se um perfil de usuários que remete, em grande parte a pesquisadores, sobretudo, vinculados ao campo da história. Esta pesquisa fundamentou-se teoricamente em se Pinsky (2008), Maia e Oliveira (2008), Bassellar (2008), Almeida e Alves Sobrinho (1978), Certeau (2008), entre outros. Esse estudo trata-se de um projeto do PIBIC cuja perspectiva está voltado ao tratamento dos cordéis, o qual envolve profissionais das áreas de biblioteconomia e arquivologia. Por meio do livro de visitas da Biblioteca-Arquivo, diagnosticou-se que parcialmente 50% dos usuários são graduados em história ou

¹ Graduanda em Arquivologia pela UEPB e aluna voluntária do projeto PIBIC/CNPq “Desenvolvimento de uma aplicação *web* para gerenciamento de cordéis na biblioteca Átila Almeida/UEPB”.

² Mestre em Educação pela UFPB. Graduada em Biblioteconomia e Pedagogia pela UFPB. Professora do curso de Arquivologia pela UEPB. Diretora da Biblioteca Central do Sistema Integrado de Bibliotecas da UEPB. Coordenadora do projeto PIBIC/CNPq “Desenvolvimento de uma aplicação *web* para gerenciamento de cordéis na biblioteca Átila Almeida/UEPB”.

**I SEMINÁRIO NACIONAL FONTES
DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA:
DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
DE 01 A 04 DE DEZEMBRO DE 2009**

ISSN 2176-4514

possuem alguma especialização na área. Os demais são mestres, doutores, pesquisadores da cultura popular brasileira e de outras áreas. Diante de tais questões é perceptível a parceria existente entre os historiadores e os cientistas da informação, bibliotecários e arquivistas, e, o qual é imprescindível, o papel destes para o desenvolvimento de pesquisas na área da história.

Palavras-chave : Arquivologia. História. Perfil dos usuários. Biblioteca Átila Almeida

1 INTRODUÇÃO

As primeiras fontes históricas, que refletiam os relatos da vida do homem, eram perceptíveis em grafitos deixados em caverna, além de desenhos feitos com pedras e outros vestígios que ajudaram aos arqueólogos, antropólogos a levantar hipótese sobre os primeiros modos de vida humana.

A constituição da religião, do comércio, das cidades, a invenção da escrita responsável pela produção de documentos, contribuindo a essas áreas do saber tanto pela criação de distintos escritos bibliográficos.

Notadamente, no século XX, as alterações paradigmáticas em torno da ciência e com a complexidade das sociedades, a história passa a rever seus conceitos, repercutindo na própria ampliação das formas de fontes históricas.

Nesse contexto, a multiplicidade de fontes invade o fazer histórico, o que significa incluir a esse repertório os cordéis; uma nova fonte histórica, em que historiadores, ao debruçarem-se sobre esse gênero, ampliam, de modo significativo, informações sobre a sociedade sob uma peculiar perspectiva em diversos aspectos: o político, o econômico, o social. Inclui-se também outros elementos vinculados ao cordel como fonte histórica: o humorismo e a sagacidade, com extremo uso de linguagem conotativa, características singulares desse documento.

Dessa forma, os cordéis fazem parte do *hall* das novas fontes históricas a partir das discussões que originaram uma nova história social e cultural humana. Configuram-se como mais um objeto de trabalho e estudo tanto dos profissionais da história como da biblioteconomia e das arquivologia. Estas últimas áreas do saber, passam a estudar o

cordel na perspectiva técnica, melhorando as condições de uso e acesso para qualquer cidadão e pesquisadores, em especial, os historiadores.

Concretizando essa realidade, temos como campo de estudo a Biblioteca-Arquivo Átila Almeida, localizada em Campina Grande (PB). Possui o maior acervo de cordéis do Brasil, que se tornou o local de pesquisa favorável aos estudiosos das áreas da história, lingüística e cultura.

Para fundamentar esse artigo, foram feitas leituras e interpretações de texto baseadas em Pinsky (2008), Maia e Oliveira (2007), Bacellar (2008), Almeida e Alves Sobrinho (1978), Certeau, entre outros. Utilizando como instrumento de estudo, foram analisados e tabulados os dados do livro de visitas da Biblioteca Átila Almeida desde o ano de 2006, quando foi criado este documento como forma de tornar registrado os usos e usuários desse espaço de saber. Assim, o referido instrumento é uma fonte de informação que facilita a compreensão do perfil do usuário dessa biblioteca.

2 O CORDEL COMO FONTE DE INFORMAÇÃO HISTÓRICA

Segundo Aguiar et al (2003,p.2), a “literatura de cordel é uma poesia narrativa e popular escrita em versos rimada e metrificada”. Consagrada e respeitada, esse gênero possibilita um elo com a história nova, pois passa a servir como conhecimento sobre uma dada sociedade.

Por ser um material de caráter social, refletindo a cultura e o modo de pensar nordestinos, o cordel, “representa em um sentido antropológico, a maneira pela qual os homens se humanizam por meio das práticas sociais, religiosas, econômicas, artísticas” (MAIA; OLIVEIRA, 2008). Neste sentido, o cordel se apresenta como a expressão do homem brasileiro do Nordeste, possuindo em seus versos, diversidades de temas que envolvem a realidade desse povo como a fome, a seca, o cangaço, a religião entre outros.

Partindo do pressuposto que a história se alimenta dos registros sociais, ou seja, da materialização das informações, o cordel torna-se cada vez mais uma fonte de uso do historiador conforme observamos a partir do perfil dos usuários da Biblioteca Átila Almeida. Tal documento traz consigo característica peculiar que o diferencia na facilidade de acesso comercial em relação a outros gêneros: fácil aquisição, pois hoje qualquer livraria possui folhetos a disposição para venda, e o baixo custo, sendo a maior parte comercializado por um valor inferior a R 2,00 (dois reais). Além disso, percebemos que a linguagem clara, com uso de musicalidade (métrica), e a originalidade de seus temas, são atrativos para pesquisadores, em especial, do campo da história.

No cordel, são contemplados temas de estudos voltados para uma análise da mulher e sua evolução como ser social, bem como a trajetória da política brasileira, das crenças e das religiões locais do Nordeste, além de outros potenciais elementos de análise e discussão teórica.

3 BIBLIOTECA ÁTILA ALMEIDA E OS CORDÉIS : a história de um colecionador

A Biblioteca Átila Almeida possui um dos maiores e mais raros acervos do Nordeste, composto por vários documentos como livros, dicionários, folhetos, catálogos, jornais e cordéis. O último, foco deste trabalho. Esse acervo constitui-se atualmente por seu caráter público. Fez parte de um projeto familiar, cujo proprietário, o professor Átila Almeida, colecionou uma fantástica biblioteca ao longo de sua vida. Sendo vendida pela família ao Governo do Estado da Paraíba no ano de 2003, na gestão do governador Cássio da Cunha Lima, posteriormente, esse valioso acervo foi doado à Universidade estadual da Paraíba (UEPB) no ano de 2004, contribuindo para os estudantes e pesquisadores no geral (MAIA; OLIVEIRA, 2008).

O professor de física, Átila Almeida, também graduado em matemática, também atuava como jornalista, era admirador e pesquisador da cultura popular nordestina. Verdadeiramente apaixonado por literatura popular, dedicou-se grande parte da sua vida em colecionar documentos, no qual resultou em 17.560 (dezessete mil, quinhentos e sessenta) títulos de obras, em sua maioria de caráter raro devido a seu valor histórico. Em seu acervo, podemos encontrar livros de mais de 500 anos; alguns do século XIX que retratam a história do Estado da Paraíba. Quanto aos cordéis, esta biblioteca possui aproximadamente cerca de 10.200 (dez mil e duzentos) títulos. O acervo de jornais, outra peculiaridade, possui (9,2 [nove vírgula dois] metros lineares), existindo documentos datados entre os anos de 1878 e 1971 (MAIA; OLIVEIRA, 2008).

Em suma, percebe-se a grande relevância que esse acervo traz para a sociedade, devido a seu explícito valor histórico e a valoração que seus documentos proporciona a cultura, necessitando cada vez mais de ser preservado para fins de estudos e pesquisas.

Atualmente, após o concurso público promovido em 2007, foram contratados, no ano posterior, novos servidores públicos para as bibliotecas da UEPB, passando o raro acervo da Biblioteca Átila Almeida a contar com um profissional capacitado da área de biblioteconomia, a fim continuar o tratamento desse precioso acervo.

4 O PROJETO PIBIC: conhecendo o perfil do usuário da Biblioteca Átila Almeida

O projeto em andamento do PIBIC, cujo título é “Desenvolvimento de uma aplicação *web* para gerenciamento de cordéis na biblioteca Átila Almeida/UEPB”, teve início em setembro de 2009. Conta com a coordenação da Diretora da referida biblioteca, com a colaboração de professor e aluno de informática, além da participação de três alunas do curso de arquivologia do Campus V da UEPB. Muitas são as

**I SEMINÁRIO NACIONAL FONTES
DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA:
DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
DE 01 A 04 DE DEZEMBRO DE 2009**

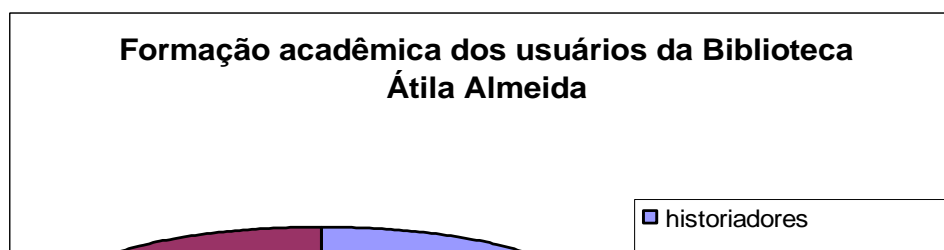
ISSN 2176-4514

atividades voltadas ao tratamento dos cordéis; outras, envolvem a análise do perfil e das demandas de informação dos usuários desse acervo: um outro desafio dessa pesquisa. Conhecer as necessidades desses usuários é uma tarefa primordial quando se trata de proporcionar um melhor serviço para eles, repercutindo no acesso e busca das informações, além de sua recuperação rápida e eficaz.

Um primeiro passo para o levantamento do perfil dos usuários dessa biblioteca, com vistas a compreender suas demandas de informação, foi a tabulação dos dados do livro de visitas da biblioteca, que a atual Diretora, assumindo o cargo em outubro de 2006, passou a instituir o seu preenchimento. As informações que constam no citado livro são: nome, telefone, e-mail, formação acadêmica e profissão dos usuários além do motivo da visita e o que foi consultado. Feito o levantamento dos dados, obtivemos o seguinte resultado: o perfil majoritário daqueles que utiliza esse espaço de saber é de pesquisadores.

O livro de visitas serviu não apenas como uma forma de controle, mas também como fonte histórica, pois foi possível contabilizar o total de usuários bem como a sua formação acadêmica e o motivo de suas visitas. Essas informações foram essenciais para nos aproximar do contexto de busca e necessidade de informação dos pesquisadores que a procuram.

Como resultado da análise do livro de registro, dos 51 (cinquenta e um) usuários que fizeram uso desse acervo desde o ano de 2006, constatamos que 49% são graduados em história, professores ou possuem alguma especialização nesta área; os outros 51 % são especialistas em literatura, educação, lingüística, sociologia, letras, comunicação, arquitetura e matemática. Eis o gráfico abaixo, que ilustra os dados coletados e apresentados acima:



**I SEMINÁRIO NACIONAL FONTES
DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA:
DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
DE 01 A 04 DE DEZEMBRO DE 2009**

ISSN 2176-4514

Isso permite perceber, claramente, que os historiadores, graduados nessa área, foram o nosso maior público quando comparados a outras áreas. Assim, podemos constatar o quanto o cordel foi usado como uma fonte histórica de informação para os historiadores em suas pesquisas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados, percebemos o imprescindível papel do bibliotecário e do arquivista, profissionais da informação, no seu sentido de facilitar o saber para que historiadores possam ter acesso e uso de espécies documentais peculiares para seus estudos e análise.

A seleção, a higienização, a avaliação, o tratamento e a compreensão acerca do perfil e uso da informação são atividades técnicas do *hall* de ações dos bibliotecários e dos arquivistas no sentido de assegurar aos usuários de uma dada unidade de informação o seu acesso e uso.

O cordel, como tipologia documental, apresenta-se como uma fonte de pesquisa inesgotável, devido aos diversos temas vinculados e que contribuem para a construção

**I SEMINÁRIO NACIONAL FONTES
DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA:
DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
DE 01 A 04 DE DEZEMBRO DE 2009**

ISSN 2176-4514

do conhecimento e do modo de analisar uma cultura e sociedade, possibilitando ampliar discussões em torno do regionalismo nordestino.

Esta pesquisa PIBIC encontra-se em andamento. No momento, além da higienização dos documentos e a construção de banco de dados, que irá tornar acessível na *web* as informações sobre os cordéis, estamos tabulando os dados dos questionários encaminhados pelos usuários da Biblioteca Átila Almeida a fim de analisar as suas demandas de informação para potencializar a disponibilização dos elementos descritivos dos cordéis.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Isabel Maria. **Impacto das tecnologias de informação na gestão da biblioteca universitária**, Universidade estadual de londrina, comunicação oral, 2003
- ALMEIDA, Átila Augusto F. de; ALVES SOBRINHO, José. **Dicionário biobibliográfico de repentistas e poetas de bancada**. João Pessoa, Editora Universitária da UFPB, 1978.
- BACELLAR, Carlos. Uso e mau uso dos arquivos. *In*: PINSKY, Carla Bassanezi. **Fontes históricas**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- BURKE, Peter. **A escrita da história**: novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.
- JANOTT, Maria de Lourdes. **fontes históricas como fontes..** *In*: PINSKY, Carla Bassanezi. **Fontes históricas**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- MAIA, Manuela Eugênio; OLIVEIRA, Bernardina Maria J. Freire. Tratamento documental para cordéis: o raro acervo Átila Almeida. *In*: Fórum Internacional de Arquivologia, 1., 2008, **Anais eletrônicos...** João Pessoa, UEPB, 2008.
- PINSKY, Carla Bassanezi. **Fontes históricas**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

**I SEMINÁRIO NACIONAL FONTES
DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA:
DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
DE 01 A 04 DE DEZEMBRO DE 2009**

ISSN 2176-4514